

**Veículo:** Portal Tempo Novo

**Data:** 15/03/2019

**Link:** <https://www.portaltempnovo.com.br/conta-de-luz-do-ifes-na-serra-cai-r-161-mil-com-energia-solar/>

## Conta de luz do Ifes na Serra cai R\$ 161 mil com energia solar



Por **Clarice Lyra Poltronieri**  
claricepoltronieri@gmail.com



Do Ifes, José Geraldo Orlandi e Emerson Birchler, com as placas fotovoltaicas ao fundo. Tecnologia vai gerar economia de R\$ 440/dia. Foto: Fábio Barcelos

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) da Serra vai economizar pelo menos R\$161,5 mil por ano. É que a instituição foi a primeira do estado a receber uma usina de energia solar, que vai reduzir em 40% o valor das contas de luz. Isso significa uma economia média de R\$442,53 por dia.

O investimento na Usina de Minigeração de Energia Solar Fotovoltaica, que veio por emenda parlamentar, foi de R\$490 mil e o projeto é piloto no estado. Foram instalados 425 painéis solares nos telhados de dois

prédios da instituição, cerca de 850m<sup>2</sup>.

O diretor do Ifes Serra, José Geraldo Orlandi, disse que o custo de manutenção com o equipamento é baixo. "Os painéis solares duram 25 anos e o custo de manutenção dos equipamentos é baixo, já que eles não são móveis", aponta.

Em menos de quatro anos a economia na conta de energia já paga o investimento feito nos painéis. José Geraldo detalha, ainda, os objetivos almejados com a instalação da usina: economizar, divulgar e capacitar.

"Vamos reduzir o custeio, economizando na conta de luz; vamos divulgar a importância, o uso e a tecnologia da energia solar com palestras, visitas e cursos; e também usaremos nas aulas, inicialmente em cursos de extensão com especialização técnica. Mas vamos estudar a possibilidade de criar um curso técnico de energias renováveis", adianta.



Vidigal liga pela primeira vez o gerador de energia solar do Ifes, projeto para o qual destinou R\$ 490 mil e que vai gerar uma economia de R\$ 160 mil/ano na conta do Instituto. Foto: Gabriel Almeida

Orlandi também detalha o funcionamento do sistema. "As placas captam a energia solar e a transformam em corrente elétrica contínua. Então, essa corrente contínua passa por um inversor, aparelho que a converte em corrente elétrica alternada, de 127/220V, que é essa utilizada nas residências, em comércio", enumera.

Por fim, ele aponta que durante a semana são usadas conjuntamente a energia gerada pela usina e a da concessionária (EDP Escelsa). Já nos finais de semana, a EDP usa o consumo excedente e depois devolve em forma de crédito", explica.

O deputado federal responsável pela indicação da emenda e presidente da Frente Parlamentar de Incentivo à Geração de Energias Renováveis, Sérgio Vidigal (PDT-ES), quer expandir a ideia.

"O objetivo é estimular a implantação desses equipamentos nos prédios públicos e contribuir com o meio ambiente. E ainda trazer qualificação de mão de obra nesta área, para estimular mais investimentos e gerar mais empregos", disse.

### +LIDAS

- 1 "A Eco 101 só persegue os pobres", dizem famílias que serão despejadas na Serra
- 2 Morador da Serra morre afogado na praia de Itaúnas após pedido de casamento
- 3 Jeremias se apresenta neste domingo e conta com voto do internauta
- 4 Projeto social abre vagas de Pré-Enem e Libras na Serra

